

Resenha do artigo *Domain-Driven Design Reference* – Eric Evans

Kaio Souza Oliveira Mayer

Introdução

O artigo *Domain-Driven Design Reference*, de Eric Evans (2015), apresenta de forma resumida os conceitos fundamentais do Design Orientado a Domínio (DDD), uma abordagem de modelagem de software que busca alinhar o desenvolvimento técnico com a complexidade do domínio do negócio. A proposta central do DDD é que a compreensão profunda do domínio deve orientar as decisões de arquitetura e design, favorecendo sistemas mais expressivos, coesos e sustentáveis.

Pontos principais

O texto destaca a importância de uma linguagem ubíqua (ubiquitous language), criada em conjunto entre desenvolvedores e especialistas do domínio, para garantir clareza e evitar ambiguidades. Também descreve o papel de entidades, objetos de valor, agregados e repositórios como blocos de construção essenciais para estruturar modelos de domínio. Evans reforça que o foco do design deve estar em capturar o comportamento do negócio, não apenas em aspectos técnicos.

Além disso, o artigo aborda estratégias como contextos delimitados (bounded contexts), que ajudam a dividir sistemas grandes em partes menores e coerentes, facilitando a comunicação e reduzindo a complexidade. Também discute padrões de camadas e serviços de aplicação, que dão suporte à separação de responsabilidades e à manutenção do modelo de domínio como núcleo central.

Contribuições do DDD

A grande contribuição do DDD é mostrar que um software de qualidade não depende apenas de boas práticas de programação, mas principalmente da colaboração próxima entre times técnicos e de negócio. Essa colaboração possibilita modelos que refletem com fidelidade a realidade do domínio, aumentando a adaptabilidade do sistema frente a mudanças de requisitos.

Conclusão

Como estudante de Engenharia de Software no 4º período, percebo que o texto reforça a ideia de que o maior desafio no desenvolvimento não está apenas em escrever código eficiente, mas em compreender profundamente o problema que se deseja resolver. O DDD propõe uma forma estruturada e colaborativa de enfrentar essa complexidade, o que o torna extremamente relevante tanto para a prática acadêmica quanto para a futura atuação profissional.